



H0712

A MODERNIDADE E A CONVIVÊNCIA COM A APORIA DA ARTE. UM EXEMPLO: MAIAKÓVSKI

Mayara Roqui Bonifacio da Costa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Alcides Hector Rodriguez Benoit (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Para entender a parte externa de impacto da filosofia hegeliana em relação ao fim da arte, é preciso entender internamente o sistema que o filósofo monta para sua explicação do que é arte, não só na relação das formas artísticas, mas na relação da Arte com o Espírito Absoluto. Para esta análise a relação de seus *Cursos de Estética* com outras obras é essencial. Após isso, partimos para uma análise externa do impacto desta questão e as tentativas de refutações teóricas e práticas que surgiram. Como aparece no jovem Nietzsche e sua influência em Artaud, que num momento inicial relacionam a possibilidade de arte diretamente com a criação de uma nova sociedade. Após isso, o estudo sobre as vanguardas do século XX - como formas de resistência da arte existente - nos dará base para conseguirmos alcançar o foco desta pesquisa, que é o poeta futurista russo Maiakóvski, que através da predominante coerência entre sua vida e obra, retomará a questão levantada por Hegel no início do século XIX.

Estética - Modernidade - Teoria da poesia